

## Sumário

Novas Aquisições

Para os Pequenininos

Nossa homenagem aos Pais

Poetando

O que os professores estão lendo

Bisbilibotecando e Passatempo

## Novas Aquisições

Vintém de Cobre

Cora Coralina – Global

O Gritalhão

Philip Waechter – Global

Meu monstro de estimação

Dick King Smith – Record

A águia que almejava as estrelas

Roberto Belli – Todo Livro

Diário de um banana – segurando  
vela

Jeff Kinney – V&R

Tiburfi

Jonas Ribeiro – Brinque Book

A princesa dos cabelos azuis e o  
horroroso homem dos pântanos

Fernanda Lopes de Almeida – Ática

O retrato de Dorian Gray

Oscar Wilde – Quadrinhos na Cia

Adeus Tristeza

Belle Yang – Quadrinhos na Cia

Fuzarca

Sonia Rosa – Brinque book

Papagaio Gaio – poeminhas

Celina Ferreira - Formato

Fio assim! Não foi assim, não!

Não foi assim, não!

Kathrin Scharer – Brinque book

Sombras no asfalto

Lúis Dill – Cia das letras

Os colegas

Lygia Bojunga – Casa Lygia Bojunga

Por trás daquele foto

Vários autores – Cia das letras

## Para os pequenininos

### O LEÃO

(INSPIRADO EM WILLIAM BLAKE)

LEÃO! LEÃO! LEÃO!

RUGINDO COMO O TROVÃO

DEU UM PULO, E ERA UMA VEZ

UM CABRITINHO MONTÊS.

LEÃO! LEÃO! LEÃO!

ÉS O REI DA CRIAÇÃO



VINICIUS DE MORAES

## Nossa homenagem aos Pais

### Poema dia dos Pais

Pai, lembrança infinita  
do sagrado,  
abriste mão  
dos próprios erros para  
ser o incansável perdão que me  
consente os desacertos,  
só em teus olhos sempre abertos  
encontro o colo do recomeço.  
Pai, tu que trazes no abraço  
sempre uma hipótese de saudade,  
me empresta um pouco  
desse teu sorriso e  
alguns segredos da vida  
para eu confiar nela  
como confio em ti.  
Tu que guardas nas mãos  
o meu direito de ser,  
já não escondo que  
te amo ainda mais a  
cada dia em que não  
digo o quanto amo.

Juliano Ferri



## Poetando

### Anfiguri

Aquilo que eu ousou  
Não é o que quero  
Eu quero o repouso  
Do que não espero.

Não quero o que tenho  
Pelo que custou  
Não sei de onde venho  
Sei para onde vou.

Homem, sou a fera  
Poeta, sou um louco  
Amante, sou pai.

Vida, quem me dera...  
Amor, dura pouco...  
Poesia, ai!...

### Poética

De manhã escureço  
De dia tardo  
De tarde anoiteço  
De noite ardo.

A oeste a morte  
Contra quem vivo  
Do sul cativo  
O este é meu norte.

Outros que contem  
Passo por passo:  
Eu morro ontem

Nasço amanhã  
Ando onde há espaço:  
- Meu tempo é quando.

Vinícius de Moraes

## O que os professores estão lendo

Formação Ética – do tédio ao  
respeito de si

Yves De La Taille

Gabriela – Profª do (atendimento)

Um rio chamado tempo e uma  
casa chamada Terra

Mia Couto – Cia das letras

Profª Maria Elisa (redação)

Tudo posso mas nem tudo me  
convém

Dra. Gisela Savioli

Profª Agda (português)

Desde que o samba é samba

Paulo Lins

Profª Claudia (história)

Só as mães são felizes

Lucinha Araujo e

Regina Echeverria e

Eu, Alex Cross

James Patterson

Profº Ronaldo (Educação Física)

Além do bem e do mal

F. Nietzsche

Profª Jaqueline (3ºano A)



## Bisbiliotecando

A profª. Grácia, de Comunicação Pessoal, orientou os alunos dos 7<sup>os</sup> anos a criarem história para que eles a contassem aos alunos do infantil, do maternal ao nível II. Foi sucesso absoluto.

Nossos agradecimentos a todos aqueles que contribuíram com as doações para a instituição Francisca Júlia, foram arrecadados 987 litros de leite longa vida, 53 latas de leite em pó, 2 latas de mucilon, 1 pote de complemento alimentar, 3kg de feijão, 500 gr de farinha de mandioca e 2 litros de suco de soja. A venda dos doces arrecadou R\$ 1383,00

OBF, Olimpíada Brasileira de Física é uma competição Nacional realizada desde 1999 que busca despertar talentos e estimular o ensino, o estudo e a pesquisa da física.

Os alunos Gabriel Duran, Guilherme Ciol, Júlia Kuhl, Pedro Diniz, alunos do 8<sup>ª</sup> e mais Raphael Ribeiro, do 9<sup>ª</sup> foram classificados para a 2<sup>ª</sup> fase da OBF.

A literatura infantojuvenil ficou desfalcada com o falecimento de Tatiana Belinky em junho. Admiradora de Monteiro Lobato, seguiu seus passos deixando uma extensa obra de livros infantis.

## *Eventos*

Dia 13/08 excursão "São Paulo de Todas as Crenças", 7<sup>os</sup> anos.

Dia 17/08 sábado esportivo "Esse cara é meu Pai", educação infantil.

Dia 22/08 excursão ao Museu Afro-Brasileiro e à Pinacoteca de São Paulo, 4<sup>os</sup> anos.

Dias 30, 31/08 acantonamento dos 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos.

Os alunos dos 2<sup>os</sup> aos 5<sup>os</sup> anos estão aprontando uma grande surpresa para os pais. Aguardem!

## *Aconteceu no laboratório de Ciências*

### **Visitando a praça Cassiano Ricardo com o 2º ano**

Nos dias 7 e 9 de agosto realizamos uma visita à praça Cassiano Ricardo com os alunos do 2º ano, com os seguintes objetivos:

introduzir a noção de biodiversidade, aproximando-os da compreensão da importância das florestas tropicais brasileiras;

identificar a presença da vegetação e flora nativa no lugar de vivência, além de aproximá-los do ambiente cotidiano, por meio de um roteiro de trabalho de campo;

explorar com a atividade prática ao ar livre, estímulos ambientais captados pelos órgãos dos sentidos humanos.

Os alunos saíram do Colégio muito empolgados e ávidos por essa experiência, sendo estimulados desde o início a apresentarem um olhar científico neste ambiente. Primeiramente, tiveram à distância uma visão geral da praça e observaram a altura das árvores, logo identificando o eucalipto como a árvore mais alta da praça. Conforme adentraram o ambiente, observaram os detalhes de cada caule, formato das folhas, materiais encontrados no chão como galhos, rochas, pequenos animais, pássaros, casas de joão-de-barro, flores e frutos. Chamou-nos a atenção a quantidade de detalhes observados pelos alunos, que entusiasmados, chamavam os colegas e professores para realizarem a mesma observação.

Posteriormente, os sentidos foram explorados e os alunos sentiram com as mãos a rugosidade dos troncos das árvores, abraçando-as.

Sentados e de olhos fechados foram instruídos a ouvirem os sons da natureza e ruídos do ambiente, além de sentirem o cheiro da folha da pitangueira, orientou-se, também, para que percebessem o calor, a brisa e tiveram que se conter para não

experimentarem as amoras que ainda não haviam amadurecido.

Em cada atividade e em cada orientação os alunos respondiam com muito entusiasmo e observações pertinentes, interessantes e curiosas.

Em em decorrência do exposto, percebemos que este momento, além de muito divertido, colaborou e enriqueceu o aprendizado de nossos pequenos grandes cientistas.

**Profª Karina – Laboratório de Ciências**





## Passatempo



### Desafio da língua

O redator desta coluna é meio distraído e sempre acaba escrevendo algo de desacordo com a norma padrão. Sua tarefa, leitor, é encontrar esses desvios.

Aqui, ele deixou passar dez erros. Mãos à obra!

### Ira dos deuses?

Uma luz veloz corta o céu e...bum! Estora no chão! Sinal de que os deuses estão zangados e de que é preciso fazer algo para abrandar a sua ira: invocações mágicas, oferendas, sacrifícios... Será?

Durante muito tempo, os homens só conseguiram explicar o fenômeno dos raios como a expressão maléfica de alguma divindade. Só à pouco mais de 200 anos é que uma pipa papel – também chamada de “papagaio” – pôs fim ao mistério: provou que o assustador raio não passava de eletricidade comum...

O homem do raio era alguém de espírito prático, político e cientista, chamado Benjamin Franklin. Durante um temporal, esse homem, que estava há frente do seu tempo, empinou uma pipa para provar a sua teze: o brinquedo atraiu a eletricidade do ar, a qual desceu pela corda até o chão, aonde se deu a descarga elétrica.

Muita gente usa as palavras “raio” e “relâmpago” como sinônimos, mas cada palavra tem o seu significado específico: “relâmpago” é luz intensa e rápida produzida pela descarga elétrica entre duas nuvens; “raio” é a luz que emana de um foco luminoso e segue uma trajetória reta em determinada direção. E cuidado para não chamar “raio” de “trovão”: aquele é fenômeno visual; este é fenômeno sonoro!

### Desafio aos seus conhecimentos

1. “E cuidado para não chamar ‘raio’ de ‘trovão’: aquele é fenômeno visual; este é fenômeno sonoro!”

Assim, está correta:

- ( ) Vi um raio assustador!  
( ) No céu, veem-se trovões constantes.  
( ) Era possível ouvir-se um longo raio.

2. É possível chamar “pipa” de “papagaio”. Logo, no texto:

- ( ) “pipa” é um tipo de ave;  
( ) temos duas palavras sinônimas;  
( ) “pipa” e “papagaio” são antônimos.

